

Ata da terceira reunião do Movimento VCL - Viva a Cultura Local

Aos 23 dias do mês de abril do ano de 2024, às 19:00h, na Associação Comercial de Santos Dumont, situada à Rua Luiz Cunha, 81 – 3º andar no centro da cidade de Santos Dumont, aconteceu a terceira reunião do Movimento VCL – Viva a Cultura Local, com o intuito de discutir a pauta a seguir relacionada: Realização do Fórum Municipal de Cultura – indicação dos possíveis nomes para a Conferência Municipal de Cultura, onde os membros serão votados, eleitos e empossados como membros do Conselho de Política Cultural.

O anfitrião Tiago Guimarães iniciou a reunião lembrando o início do movimento VCL – Viva a Cultura Local iniciado a três semanas, e relatando todo o progresso já alcançado. Ressaltou que esta reunião seguirá o mesmo formato das anteriores, e que após a fala do Renan, representante da cultura, iniciar-se-á o fórum.

No primeiro momento indicou que o problema a ser resolvido é a falta do CPF – Conselho, Plano e Fundo, e que estamos caminhando para a formação do Conselho. Este sendo criado, passa-se à elaboração do plano, para então ser possível receber o fundo. Informou que já existe um nome para a lei que regerá o fundo do município, e este será Lei Gilberto Germano.

Passando para a capacitação, foi apresentada uma cronologia histórica sobre a criação dos órgãos culturais nacionais, feita por Lia Calabre, especialista em pesquisa de políticas públicas culturais no Brasil, a qual Tiago se dispôs a disponibilizar a quem se interessar. Também foram mostradas fotografias que documentam as tentativas de se formar um conselho e elaborar as políticas públicas ao longo dos anos. Tiago pediu que haja colaboração e respeito de todos os participantes durante o fórum.

Foi iniciado então o fórum, com a palavra dada ao Renan, representante da cultura, que iniciou sua fala parabenizando a sociedade civil pela intensa movimentação cultural, que acabou por atingir ao poder público. Esclareceu a respeito do alerta recebido pelo município do Tribunal de Contas do Estado sobre a ocupação de alguns cargos públicos e informou que no momento, não ocupa o cargo de chefia do departamento de cultura desde março e que este está vacante. Declarou que está trabalhando na parte de coordenação escolar. Falou sobre a solicitação dos representantes da capoeira, que requerem uma cadeira de igual nome no conselho, ao passo que foi esclarecido que para tal, seria necessário um projeto de lei aprovado que tornaria tal eleição possível. Deixou claro que uma vez que todo o processo deve ser democrático, não haveria de sua parte qualquer impedimento, desde que respeitados os trâmites previstos para a concessão do direito. Foi informado pelo palestrante que inicialmente a capoeira estava inserida na cadeira da dança, no que foi lembrado que anteriormente os capoeiristas disseram não se sentir representados por tal área. Com isso Aline Barbosa sugeriu que no momento de reformulação, fosse seguido o modelo do estado, onde existem as cadeiras de Culturas Populares e Culturas Tradicionais e dentro desses são previstos editais específicos de ações já executadas pelos diversos grupos da cidade. Foi apresentado um Banner da Funalfa onde a capoeira estava realizando no mesmo dia uma reunião para eleição de novos membros para a comissão municipal de capoeira de Juiz de Fora. O representante ?? disse então que eles não parariam ou atrasariam o processo de formação do conselho para que fosse incluída a capoeira, mas pediu que não fossem esquecidos na elaboração do plano de cultura municipal. Tiago reiterou a importância do sistema ter a “cara” de Santos Dumont, abrangendo toda a diversidade cultural do município.

Dando prosseguimento, Renan abriu para que os interessados em ocupar cadeiras já garantidas pela atual redação do sistema, submetessem então seus nomes para que estes pudessem ser votados. Foi também sugerido que se desse abertura para que estas candidaturas fossem feitas também na sede da Secretaria de Educação e Cultura até a data de 29/04/2024, véspera da Conferência, visto que não há na lei nada que impeça esta ação. Foi citado no entanto que caso algum candidato se manifeste antes do início da votação, este poderá também concorrer a uma cadeira.

A disposição destas cadeiras seguirá o que está previsto no artigo onze, respeitando a quantidade e as áreas já previstas, sendo eleitos os membros titulares e seus suplentes. Além disso existem as cadeiras ao exemplo do poder público que são ocupadas de forma automática por quem já ocupa o cargo. Foi lembrado que todos os nomes eleitos ainda passam pela sanção do prefeito. Os presentes se comprometeram então a levantar os possíveis nomes até a próxima terça-feira. Os que já estavam presentes, assinaram o documento de candidatura por área.

Finalizando, Renan agradeceu a presença de todos e a oportunidade de esclarecer os pontos importantes.

O plano de ação definido foi, que todos aqueles que se inscreveram, se comprometeram a estar presentes na conferência agendada para a próxima terça.

Para a intervenção cultural da noite, foi chamada a artista Grazi Apolinário.

O anfitrião deu por encerrada a reunião e não havendo mais para o momento, eu Amanda de S. A. Miranda, lavrei a presente ata, que após aprovada, vai assinada por mim e pelos demais presentes.